

PT tenta barrar candidatura de Ciro

Partido articula também aliança nacional de esquerda e admite até ceder cabeça de chapa

Roberto Stuckert Filho

Tales Faria

BRASÍLIA

O PT deu a largada numa articulação para barrar a candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à Presidência pelo PSB e construir ampla aliança com forças de centro e esquerda. O presidente do PT, José Dirceu, e o presidente de honra, Luiz Inácio Lula da Silva, passaram o dia ontem em Brasília reunindo-se com deputados e senadores para retomar a aliança nacional com PSB, PCdoB e PDT nas próximas eleições. Lula e Dirceu anunciaram que o PT está disposto até mesmo a ceder a cabeça da chapa na disputa pela Presidência e disseram que não haverá vetos a nomes de outros partidos. Admitiram a hipótese de o ex-governador Leonel Brizola (PDT) sair como vice de Lula ou até mesmo candidato tendo um petista como vice.

— O PT é o maior partido da esquerda e é natural que queira a cabeça de chapa. Mas somos um partido democrático, aceitamos discutir outros nomes. Temos obrigação de insistir na frente dos partidos de esquerda e há tempo suficiente para discutirmos um programa comum, sem vetos a nomes. Agora, sabemos da nossa força e que não precisaremos engolir nomes inventados de última hora — declarou Lula.

Segundo Dirceu, foi marcado encontro para discutir a aliança, na semana que vem, com Lula, Brizola, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, principal cacique do PSB, e o presidente do PCdoB, João Amazonas.

— Precisamos conversar e tirar nossas diferenças — disse Lula.

A principal diferença é com o PSB. Arraes conseguiu atrair figuras de renome no PT, como a ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina e o ex-prefeito de Goiânia Darcy Accorsi. Além, é claro, do anúncio de que Ciro poderá filiar-se ao PSB para concorrer à Presidência. Mas esse problema, segundo Dirceu, está sendo superado. Ele afirmou que Lula já obteve de Arraes a garantia de que a filiação de Ciro ao PSB não significa sua candidatura a presidente.

— O Ciro não é da esquerda nem socialista. É cristão novo e precisaria fazer estágio na esquerda. Seu nome só seria lançado se o PSB estiver contra essa frente dos partidos de esquerda. Aí, teríamos um candidato da esquerda e outro de centro — disse Dirceu.

Senadores do PSB defendem a aliança nacional proposta pelo PT

Dirceu almoçou com os dois senadores do PSB: Ademir Andrade (PA) e Antônio Carlos Valadares (SE). Praticamente acertou a aliança do PT com o PSB em seus estados. No caso de Andrade, a Direção Nacional comprometeu-se a trabalhar pelo apoio do partido a sua candidatura a governador. Andrade e Valadares saíram do almoço defendendo a aliança nacional com o PT.

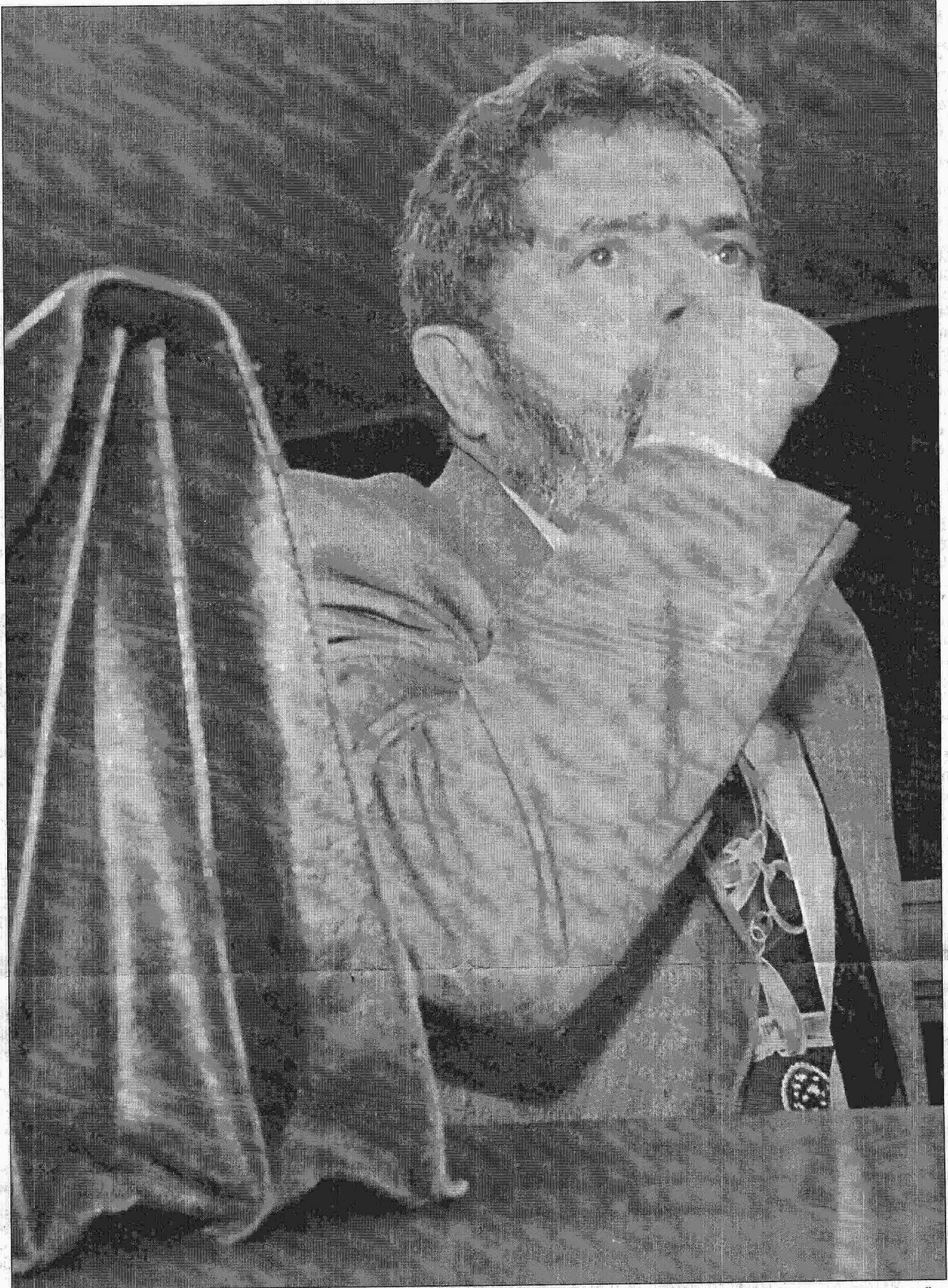
Lula encontrou-se com o deputado Almino Affonso (SP), que decidiu deixar o PSDB e pretende se transferir para o PSB. Lula convidou Almino a entrar no PT, mas não obteve sucesso. O deputado desconversou, afirmando que só poderá decidir depois de discutir o assunto com seus cabos eleitorais. Na verdade, os aliados de Almino acreditam que ele tem mais chances de se reeleger deputado integrando a chapa do PSB, que provavelmente terá Luiza Erundina como puxadora de votos.

Outra dificuldade do PT é o PDT. Brizola anunciou que aceita até mesmo ser vice de Lula. Mas não abre mão do fortalecimento do PDT no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul e só fechará aliança nacional se tiver o apoio dos petistas nesses estados. Se a esquerda do PT aceitar Brizola como vice numa chapa nacional, não terá argumentos para recusar uma aliança no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul. Como a direção do PT sabe que os esquerdistas não aceitarão essas alianças locais, Brizola acabou jogando o PT num impasse.

Lula e Dirceu também tentaram uma aliança no Paraná com o senador Roberto Requião (PMDB). Ofereceram o apoio do PT a sua candidatura a governador. Mas Requião insistiu que pretende concorrer à Presidência pelo PMDB, disputando a indicação na convenção com José Sarney e com contra Itamar Franco, se este se filiar ao PMDB.

O delegado Hélio Luz, ex-chefe da Polícia Civil do Estado do Rio, anunciou que vai se filiar ao PT para concorrer a deputado estadual.

— Antes não podia ter atividade política partidária. Agora readquiri minha cidadania — disse.



LUIZ INÁCIO Lula da Silva, presidente de honra do PT, sobre a candidatura Ciro Gomes: "Não precisaremos engolir nomes de última hora"